

## ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: OBSTÁCULOS, AVANÇOS E PERSPECTIVAS

**Palavras-chave:** educação profissional, ensino médio integrado, processo ensino-aprendizagem

**Autores:** Padilha, João<sup>1</sup>; Teló, Emanuele<sup>2</sup>; Vieira, Márcio<sup>3</sup>; Castaman, Ana<sup>4</sup>; Vieira, Marilandi<sup>5</sup>; Vieira, Josimar<sup>6</sup>

Considerando a história de educação brasileira, a forma de ensino médio integrado à educação profissional (EMIEP) é recente. Foi a partir do ano de 2003 que surgiu esta possibilidade de uma nova concepção que problematiza e busca superar o currículo dualista, ou seja, que tem a finalidade de superar a separação entre educação geral e educação profissional, que prepara, ou para o trabalho manual ou para o trabalho intelectual. Sugere, como alternativa, a construção de uma proposta de base unitária, politécnica e que tem o trabalho como princípio educativo. Diante dessas ponderações, esta investigação que iniciou no ano de 2018 com auxílio do CNPq, tem a finalidade de analisar possibilidades concretas de implementação do ensino médio integrado à educação profissional, explicitando fundamentos que dificultam a concretização da integração, assim como elementos que avançam na perspectiva da educação politécnica/tecnológica. Está sendo desenvolvido no IFRS – Campus Sertão, envolvendo os cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, que são oferecidos na instituição desde 1957 e 2016, respectivamente. Para isso, estão sendo envolvidos estudantes, professores e gestores atuais que atuam diretamente nesses cursos. Como instrumentos para coleta de dados, estão sendo aplicados questionários com questões abertas e fechadas a 20% do total dos estudantes matriculados, ou seja, 75 estudantes escolhidos de forma aleatória estão participando. Ainda estão sendo realizadas entrevistas com 20% do total de professores, constituindo uma amostra de 17 professores que foram escolhidos proporcionalmente a cada curso envolvido de forma aleatória e com os 6 gestores que atuam nos cursos. Também estão sendo coletados dados por meio da análise documental, abrangendo cadernos dos estudantes, planos de aula dos professores, planejamento anual dos componentes curriculares, livros, materiais didáticos e referências bibliográficas utilizados pelos professores e estudantes em sala de aula e o Projeto Político Pedagógico dos cursos envolvidos. A análise de dados obtidos até o momento está indicando, que os estudantes estão satisfeitos com a qualificação de seus professores se comparados com suas escolas anteriores. A aprendizagem conjunta entre os componentes curriculares e as atividades extraclasse que o Campus oferece tem sido um diferencial no curso. Com esses procedimentos e a análise dos dados obtidos, espera-se contribuir para o processo ensino-aprendizagem do ensino médio integrado à educação profissional que faz parte da Educação Profissional Tecnológica. Destarte, a pesquisa, se realizada, será de grande valia para minha formação e atuação profissional bem como para a institucionalidade dos Institutos Federais.

<sup>1</sup>joao.vitor.nunes.padilha@gmail.com

<sup>2</sup>telo.emanuele@gmail.com

<sup>3</sup>marcio.vieira@sertao.ifrs.edu.br

<sup>4</sup>ana.castaman@sertao.ifrs.edu.br

<sup>5</sup>marlandiv@gmail.com

<sup>6</sup>josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br